



INFORME 001 UNIFICADO – DAS FEDERAÇÕES

Brasília, 02 de setembro de 2019.

A TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS

Companheiros e Companheiras,

A atual crise do capitalismo – que já dura mais de uma década - é global, mas atinge principalmente os que mais precisam. A classe trabalhadora, a única que verdadeiramente produz, está sendo acuada pelo capital financeiro que, diante de uma crise que ele mesmo criou, quer avançar sobre os direitos dos trabalhadores para garantir o lucro, que é a lógica do liberalismo.

O capital finalmente percebeu que a democracia é ruim para os “negócios” e não teve o menor pudor em utilizar o autoritarismo para retirar o poder popular do jogo. É neste contexto que acontecem as eleições de 2018, marcadas pelo autoritarismo crescente que culminou na eleição de Bolsonaro e seu projeto de desmonte do Estado que busca entregar o que restou da Constituição de 1988 aos banqueiros e megaempresários.

A Campanha Salarial dos trabalhadores dos Correios deste ano se mostrou ainda mais dura que o esperado. Não houve negociação, houve um comunicado de que a ECT usaria de todos os expedientes possíveis para tirar direitos e perseguir trabalhadores, pois o atual governo nunca escondeu que pretende se livrar dos Correios.

A situação, porém, é ainda mais preocupante, pois não se trata de algo específico, mas de uma verdadeira liquidação do patrimônio público para atender os interesses do mercado. A justificativa é mentirosa, os dados são mentirosos, não há debate, pois o atual presidente despreza todo e qualquer princípio democrático.

É preciso, portanto, um esforço conjunto entre lideranças políticas e sindicais comprometidos com a classe trabalhadora para frear os ataques do Governo Bolsonaro aos direitos do povo brasileiro, incluindo aí o direito a serviços de qualidade, mantendo o caráter público de empresas estratégicas para o desenvolvimento nacional.

Por isso, a FENTECT e FINDECT conclamam todos os trabalhadores e trabalhadoras, a começar pela categoria ecetista, a construir uma grande mobilização no próximo dia 10 de setembro. A busca por uma data que unifica a luta dos trabalhadores dos Correios também é um chamado a outras categorias que neste momento histórico entendem que não há como dialogar com quem acha que trabalhador deve viver na miséria. Não há conversa quando o que está em jogo é a dignidade de um povo.

Em defesa dos direitos conquistados com luta, suor e sangue.



Em defesa dos Correios e do patrimônio público brasileiro.

Contra o projeto entreguista e antipovo de Bolsonaro e Paulo Guedes.

Contra as mentiras, o cinismo e a agenda neoliberal:

UNIFICAR E RESISTIR!

Saudações Sindicais,

José Rivaldo da Silva

Secretário Geral
FENTECT

José Ap. Gímenes Gandara

Presidente FINDECT

Elias Cesário de Brito Junior

Vice-Presidente FINDECT